TRIBUNA DE MINAS

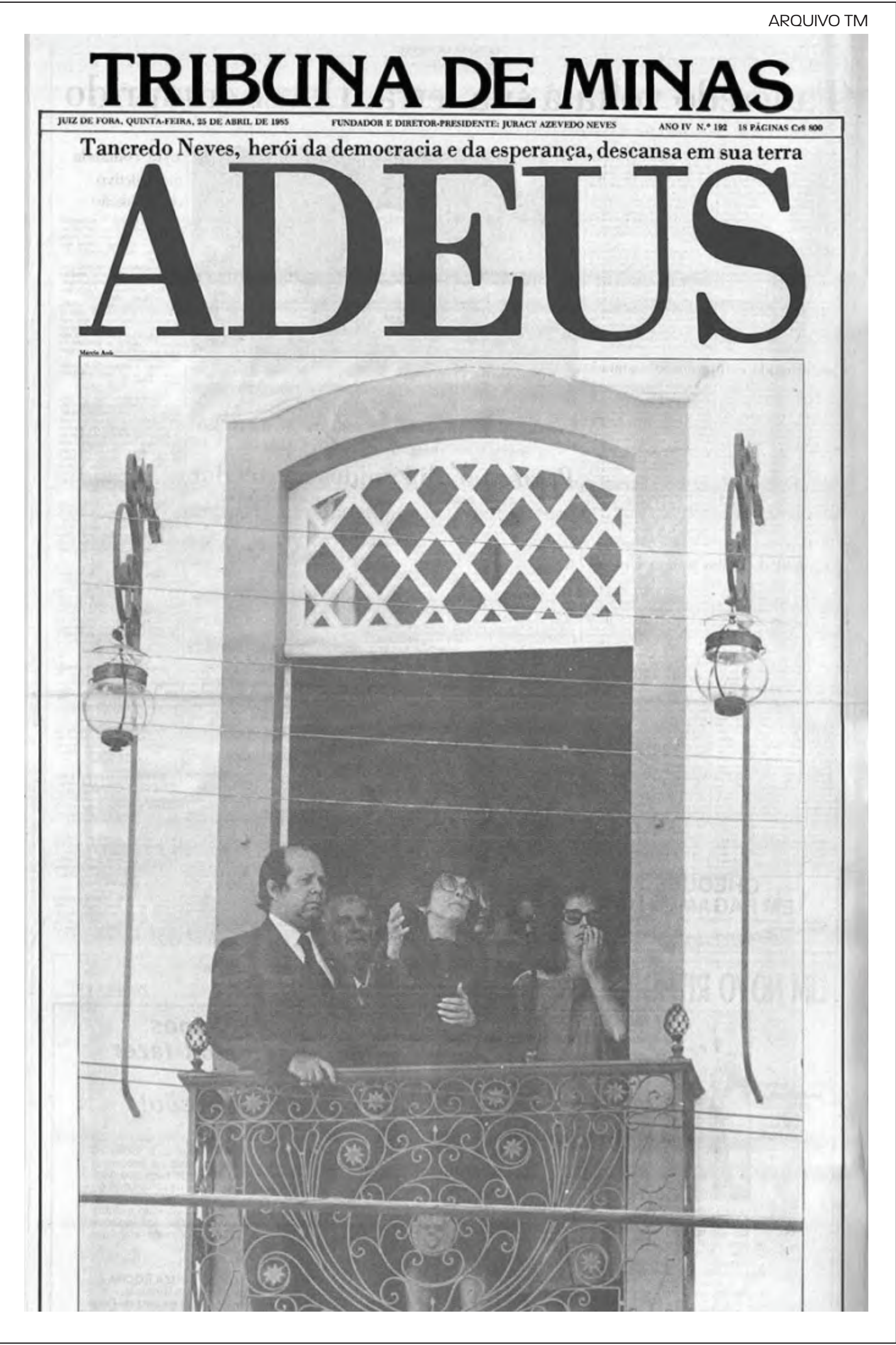
FUNDADOR **JURACY AZEVEDO NEVES** | Ano XLIV | Nº 9.631 | **tribunademinas.com.br** | **R$ 3** | TM | **TERÇA-FEIRA** | 22 | ABR | 2025

MEMÓRIA

'O Presidente está morto': há 40 anos, morria Tancredo Neves

No domingo 21 de abril de 1985, repórteres da Tribuna captavam os sentimentos que tomavam JF; amigo íntimo fala sobre quem foi o homem para além do estadista ● P3 e 4

ARQUIVO TM



TRIBUNA DE MINAS

JUIZ DE FORA, QUINTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1985 | FUNDADOR E DIRETOR-PRESIDENTE: JURACY AZEVEDO NEVES | ANO IV N.º 192 | 18 PÁGINAS Cr$ 800

Tancredo Neves, herói da democracia e da esperança, descansa em sua terra

ADEUS

REVEJA CAPAS das edições que se voltavam quase inteiramente a Tancredo, como esta de quinta-feira, que a manchete foi um "Adeus", em caixa alta

TM ESPORTE

Investigações por apostas esportivas pelo mundo

Entenda como o universo do esporte tem tratado casos de atletas suspeitos de envolvimento com apostas; atletas brasileiros e estrangeiros foram alvos de ações contra irregularidades nos últimos anos

● P5

REPRODUÇÃO INSTAGRAM

BRUNO HENRIQUE, atacante do Flamengo, foi indiciado pela Polícia Federal por estelionato e fraude em competição esportiva

FERNANDO FAZÃO/ AGÊNCIA BRASIL



EM QUATRO ANOS

Política Aldir Blanc investirá R$ 12 bilhões em cultura

No primeiro ciclo do programa, em 2023, todos os estados, o DF e 98% dos municípios aderiram à PNAB.

● P6

PAINEL

TM ON-LINE
Saiba mais em
tribunademinas.com.br





Paulo Cesar
Magella

De olho nas eleições de 2026

Embora a atual legislatura esteja apenas com quatro meses de mandato, já se especula quantos vereadores tentarão um mandato de deputado no pleito do ano que vem. Em uma Câmara com 23 representantes, as listas iniciais chegam a pelo menos dez postulantes. Mas, com tamanho prazo, são apenas especulações, porque muitas dessas intenções precisam passar pelo crivo dos diretórios estaduais ou até mesmo pela cúpula nacional.

Depende de acordos

Outro fator são as composições partidárias que virão pela frente. Várias legendas deverão se unir em federação, o que pode ser, dependendo da situação, uma vantagem ou problema para os candidatos. O Cidadania viveu a experiência negativa ao se aliar ao PSDB. Não conseguiu eleger um representante sequer no último pleito. Os tucanos também continuaram fora da Câmara, e não se sabe se terão algum quadro na disputa pela Assembleia ou Congresso por Juiz de Fora. O partido primeiro precisa definir sua eventual fusão com o Solidariedade.

Para a asa de Brasília

O Governo de Minas tem menos de seis meses para definir quais empresas estatais serão federalizadas, como parte do Programa de Pleno Pagamento das Dívidas dos Estados (Propag), sancionado pelo presidente Lula. Nas discussões preliminares estavam no pacote a Copasa, a Cemig e a Codemig, mas já não há tanta certeza. Elas amortizam as dívidas. Por isso, antes de definir, a gestão Zema deve, primeiro, avaliar quanto vale cada uma delas.

Democracia e Justiça

Para comemorar os 20 anos da criação da Escola Judiciária Eleitoral de Minas, o Tribunal Regional Eleitoral promove, no período de 23 a 25 de abril, o congresso Democracia e Justiça: garantias e transformações. A inscrição é gratuita e pode ser feita na página do Congresso, no site do TRE. O congresso é aberto à participação de juízes, desembargadores, servidores do Poder Judiciário, estudantes e profissionais do Direito, além de pessoas interessadas nos temas que serão debatidos.

Estradas de Minas

O Governo de Minas utilizou suas redes sociais para anunciar a ampliação do programa Caminhos para Avançar, com a inclusão de 23 novas obras rodoviárias. Com isso, o número de obras executadas pelo DER salta para 164, totalizando mais de 500 quilômetros de vias a serem melhoradas em todas as regiões do estado, além de pontes e passarelas. A medida amplia em 16,31% o volume de obras, em comparação ao total de 2024. Provavelmente, é com base nesses números que a delegação de Juiz de Fora vai lembrar ao Departamento de Estradas de Rodagem a importância de colocar as estradas da região na sua lista. A construção de um anel rodoviário entre Juiz de Fora e o Aeroporto Regional é a principal demanda. Os deputados Noraldino Júnior e Charles Santos ficaram de marcar a reunião.

EDITORIAL

Vocação industrial

Implantação de Zona de Processamento de Exportações é importante, mas carece de respaldo do Governo federal, o que a torna pauta de encontro de lideranças regionais em Brasília

O encontro de lideranças realizado no dia 14 em Juiz de Fora, com a participação de representantes de diversas regiões, teve como consequência a montagem de uma pauta em torno do Aeroporto Regional Presidente Itamar Franco, construído de acordo com os propósitos de seu idealizador: o desenvolvimento da Zona da Mata e do seu entorno. O passo seguinte é criar uma agenda com o Governo federal e outra com o Estado para discutir rotas e acesso ao terminal.

Tais medidas são fundamentais para otimização do aeroporto, que, além do uso por passageiros, também tem vocação industrial. E esse é um dos gargalos. São necessárias ações que facilitem esse processo, pois a ausência de estrutura compromete investimentos.

A Tribuna ouviu o presidente da Associação Brasileira de Zonas de Processamento de Exportações, que confirmou uma ZPE na cidade de Goianá, próximo ao aeroporto. Uma área de 200 mil metros quadrados, que pertencia ao Estado, está sendo doada para o projeto. Aliás, no encontro regional em Juiz de Fora, tal iniciativa foi anunciada, assim como a da vizinha Rio Novo, com o mesmo objetivo.

Ao fim e ao cabo, há esforços para modificar o perfil econômico da região, mas sem o Estado e a União tal processo não avança, pois cabe-lhes, cada um com sua cota, implementar ações consideradas fundamentais. A União precisa cobrar mais rotas das empresas. O Estado deve resolver, de vez, o acesso ao terminal, com a condição de tirar o trânsito das cidades próximas, como Coronel Pacheco, Goianá e Rio Novo.

Por reiteradas vezes, a Tribuna tem chamado a atenção para as condições da MG-353 e da ligação desta com a BR-040, na altura da Barreira do Triunfo. Ambas carecem de intervenções. No entanto, no caso da MG-353, o que se discute é uma via alternativa, com a chancela de anel rodoviário, para facilitar a conexão com o aeroporto.

Hoje, além da ausência desse projeto, os usuários enfrentam outros problemas. Na última quinta-feira, a Tribuna apontou as dificuldades encontradas pelos usuários do terminal. O jornal ouviu relatos de passageiros com dificuldades para se deslocarem até Juiz de Fora, especialmente no horário do voo da Azul que chega de Campinas A ausência de traslado direto obriga muitos a recorrerem a táxis ou a aguardarem transporte público que atende aos municípios da região.

Procurada, a administração do aeroporto informou que, devido às frequentes mudanças na malha aérea - cujos horários, datas e destinos são definidos exclusivamente pelas companhias aéreas -, mantém contato com as empresas de transporte rodoviário, repassando com antecedência as atualizações da programação dos voos.

O controle pelas Aéreas é também um problema, pois definem o volume de tráfego e, muitas vezes, sem explicações, deixam os passageiros à própria sorte. Os aviões que faziam a ligação com Belo Horizonte foram retirados de circulação sem qualquer explicação mesmo com lotação diária. Essa, aliás, também é uma pauta a ser levada ao Governo federal.

TRIBUNA LIVRE

Os 40 anos sem Tancredo



Paulo César de Oliveira
Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

"Como jornalista, fui parte dessa história (...) Sua morte foi uma comoção no Brasil"

Ontem, 21 de abril, uma data emblemática na história política do país, marcou os 40 anos da morte de Tancredo Neves, que seria o primeiro presidente civil após duas décadas do regime militar implantado após o golpe que derrubou Jango, em 1964.

Tancredo venceu no Colégio Eleitoral, numa eleição indireta, Paulo Maluf, o candidato apoiado pelos militares. O mineiro tinha como vice José Sarney, senador que apoiou o regime militar, mas que acabou sendo de fundamental importância na consolidação da democracia brasileira, graças à sua firmeza e à capacidade de articulação.

Como jornalista, fui parte dessa história. Estava na missa em comemoração à eleição da chapa oposicionista, poucas cadeiras atrás, quando Tancredo sentiu-se mal e saiu para o hospital. Dias antes, acompanhei os então diretores dos Associados, Camilo Teixeira da Costa e Paulo Cabral, na casa de Brasília para convidá-lo para um jantar em sua homenagem, prontamente aceito.

Paulo Cabral quis saber qual seria o traje, e ele foi rápido: "O que quiserem, mas eu sempre usei terno e gravata". Poucos dias antes da morte do presidente eleito, eu jantava no Piantella com o saudoso empresário Arthur Sendas, na época um dos ícones do setor hipermercadista, quando a TV mostrou Tancredo de "robe de chambre". Eu comentei: "Essa é uma foto montada, pois Tancredo nunca apareceria assim".

Poucos dias depois, Tancredo faleceria, no dia 21 de abril, e o Sendas me ligou para dizer que eu sabia das coisas. Sua morte foi uma comoção no Brasil. Vivemos uma enorme tensão até que prevaleceram o bom senso e a capacidade de articulação de Sarney, que teve apoio firme de antigos aliados de Tancredo, como o ex-governador de Minas, Hélio Garcia. Apesar de enfrentar grandes crises econômicas que colocaram em risco o processo de redemocratização traçado por Tancredo, o país construiu um ambiente democrático firme, que resultou na convocação da Constituinte, que trabalhou no ambiente de debates intensos, mas livre, entregando ao país uma Constituição verdadeiramente democrática, como sonhava Tancredo.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões.
Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TRIBUNA DE MINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente | **Márcia Neves** - Diretora Geral | **Marcos Neves** - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35 Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
Reposição do jornal aos domingos e feriados - (32) 99815-0208
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
Agência Estado/ Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA	
Terça a quinta	R$ 3,00
Sexta e sábado	R$ 3,50
Domingo	R$ 5,00
Números atrasados	R$ 5,00

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivo em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da **Tribuna de Minas**.

Direito de uso **SOLAR COMUNICAÇÃO S/A**

www.tribunademinas.com.br

POLÍTICA I **MEMÓRIA**

‘O Presidente está morto’: **há 40 anos, morria** Tancredo Neves

No domingo 21 de abril de 1985, repórteres da Tribuna captavam os sentimentos que tomavam Juiz de Fora para edição especial sobre a morte do então presidente; amigo íntimo fala sobre quem foi o homem para além do estadista

Hugo Netto Repórter
hugonetto@tribunademinas.com.br

“O Presidente está morto.” Assim noticiava a manchete da Tribuna, em edição extra publicada na segunda-feira, dia 22 de abril de 1985. Abaixo da foto de Tancredo Neves, que ocupava toda a capa, sua frase célebre: “Não há Pátria onde falta democracia”.

As matérias do dia se dedicavam a transmitir os sentimentos que tomavam Juiz de Fora, desde o bar até o ambiente acadêmico. Na publicação que abria a edição, o repórter Geraldo Muanis relatava que, no dia da morte do presidente, mostrava a um amigo jornalista de São Paulo a cópia de um telex (serviço internacional de transferência de mensagens que consistia em uma rede de teleimpressoras conectadas por um sistema de centrais) recebido na redação da Tribuna, mais de um mês antes, comunicando que Tancredo passaria por uma cirurgia.

“Às sete horas da noite”, ele segue, “cheguei ao bar ‘Caros Amigos’, na Rua São Mateus. Lá, logo de cara, pedidos de informações acerca da saúde do presidente da República. Comuniquei-lhes que o quadro clínico permanecia extremamente grave, conforme o último boletim médico, acentuando que a pressão arterial de Tancredo Neves estava baixa - 9 por 5. O médico Bruno Bergamini comentou: ‘É irreversível’. Vida que segue. Continuamos ao som de ‘Marina’ (de Dorival Caymmi), ‘Galope’ (de Gonzaguinha) e outras músicas, bebendo e conversando descontraidamente”.

Até que, às 22h20, o então editor nacional da Tribuna, Ronaldo Dutra Pereira, ligou para a “Cabana do Traíra”, em frente ao Caros Amigos, chamando outro repórter, Aníbal Pinto. “Aníbal, enquanto conversava com Ronaldo, revelava na face algo que toda a Nação brasileira sabia que seria, fatalmente anunciado, mas que ninguém queria ouvir ou acreditar. Afinal, em Tancredo estavam depositadas todas as esperanças de um futuro melhor. Mais: estava sepultado um passado militaresco de arrogância, intolerância, corrupção e outros tantos desvarios.”

‘Informamos, mas sentimos’

Logo depois, Muanis foi chamado. “A Tribuna vai circular amanhã?”, se perguntavam os dois e Leopoldo Siqueira, mais um repórter. “Tem de circular, era o consenso.” O dono da Cabana do Traíra baixou as portas e liberou o telefone para as primeiras entrevistas, e foi, ele próprio, uma fonte: “Para ele, Tancredo Neves representava a esperança, uma esperança de todos que já se foi”.

A partir daí, ele informa e relata as reações de algumas pessoas que estavam pelas ruas, desde o temor ou o rechaço de um novo golpe, até a vontade de que fosse realizadas novas eleições diretas, pela desconfiança que alguns tinham da capacidade de José Sarney governar. Principalmente jovens em bares relatavam esperança.

“Corações desertos, viemos cumprir nosso dever. Dentro do carro, pouca conversa para quem é jornalista. Estamos todos no mesmo barco. A estrada continua para sempre, a esperança é nossa irmã e nesta hora somos todos iguais. Informamos, mas sentimos e vivemos a mesma angústia”, desabafa, sobre o caminho dos três até a redação.

Muanis também assina a nota “Na praça, termina o show. No bar, o choro de um garçom”, em que prossegue a história: “A música parou, todos ouvem a entrevista que o chefe do Departamento de Jornalismo da Super B-3, Paulo César Magella, faz com o juiz de Direito Antônio Carlos Ferreira Botti. Um amigo, Patrese, comenta: ‘Estava na Praça Jarbas de Lery, onde ‘rolava’ um som. Quando anunciaram a morte do Tancredo, fez-se um minuto de silêncio. Anunciaram que o show havia acabado e alguém ainda ousou protestar, jogando alguma coisa no ‘carinha’ que deu a notícia’”. Nas dependências da Tribuna, onde preparavam a edição extra, contou que “foi precisamente às dez para as duas da madrugada. A redação parou por instantes para ouvir Fafá de Belém cantando o Hino Nacional Brasileiro. Alguns cantavam”.

‘Amanhã é feriado’

Os outros repórteres citados tiveram igual importância nos relatos. Leopoldo Siqueira percebeu, ao menos inicialmente, o oposto do temor ou da tristeza vista por Muanis: “Durante alguns segundos, as expressões eram de quem procurava adivinhar mais uma ‘brincadeira’, diferente das muitas que surgiram desde o internamento do Presidente. Insensíveis, ou procurando apenas ser engraçados, alguns boêmios se animaram com a perspectiva de levantar um brinde original, tomar umas cervejinhas a mais. Afinal, amanhã ‘deveria ser feriado’, afirmavam”.

Mas, depois, as rodas de samba e bailes iam terminando mais cedo, “o domingo acabava de ficar sem graça. E o país, sentindo-se um tanto órfão”. Pontos de encontros tradicionais da juventude, São Mateus, na altura das ruas Dr. Romualdo, Oswaldo Aranha e Carlos Chagas, ou na Santo Antônio com Floriano Peixoto, esvaziaram-se repentinamente. O assunto mudou, diz a nota “No rádio toca os Paralamas. Nas mesas, a conversa ‘muda’”. E a FM troca a banda pela triste notícia.

Os barzinhos que possuíam aparelhos de TV, esses sim, ganhavam novos fregueses, “que não dispensaram uma cervejinha. Mas a tomavam aos goles, olhos grudados na retrospectiva política de Tancredo Neves”. “Os mais velhos balançavam a cabeça. ‘Que coisa... Por que foi acontecer isso logo agora...’, disse um. Os que andavam de um lado para o outro ouviam rumores e, certamente, estranharam quando as ruas iam ficando rapidamente, vazias e tristes. Paravam, perguntavam e sumiam dentro da noite fria, cada vez mais fria.”

ARQUIVO TM


TRIBUNA DE MINAS

JUIZ DE FORA, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1985 — FUNDADOR E DIRETOR-PRESIDENTE: JURACY AZEVEDO NEVES

EXTRA

O Presidente está morto

“Não há Pátria onde falta democracia”

CAPA DA EDIÇÃO extra da Tribuna, publicada em 22 de abril de 1985, um dia após a morte de Tancredo Neves

‘Clima essencialmente emotivo’

Já Aníbal Pinto se ocupou de entender a ciência: “A economia deve ser mantida, pelo menos nesse período de transição”, replicava a opinião do diretor da Faculdade de Economia da Universidade Federal de Juiz de Fora, Alfredo Alencar Saggioro.

O economista acreditava que, “mesmo que Tancredo estivesse no Poder, alguma coisa seria mudada com o decorrer do tempo, até porque ele era um homem que queria ver as dificuldades econômicas do País solucionadas”. O professor ainda salientou que mesmo com a morte, todos esperavam ver consolidada a Nova República, criada por Tancredo, através da Aliança Democrática. “Temos de ter muito otimismo para que possamos ver a democracia consolidada, de modo que a sua luta não tenha sido em vão. Acredito que esse período de transição trará novos rumos para a economia brasileira”, afirmou o economista à época.

A nota “Alfredo Saggioro espera que democracia seja consolidada” seguia destrinchando os possíveis desdobramentos, ressaltando a necessidade de mudanças no país, e que o mais importante não seria a rigidez que poderia vir, mas sim a forma com que os ministros se portaria.

Mesmo no ambiente acadêmico, Saggioro destacou que o país vivia, naquele momento, um clima essencialmente emotivo e que todos tinham expectativa de que as pretensões de Tancredo Neves fossem levadas em frente: “O povo esteve unido durante a sua campanha para a Presidência e durante a sua doença. Agora, temos que estar unidos para transformar em realidade a vontade do presidente Tancredo Neves”, finalizou.

SEGUE P4→→→

Continuação da página 3

‘Começa o adeus’

Na terça-feira, dia 23, o corpo de Tancredo Neves chegava, às 13h, em Minas Gerais, cumprindo parte do cortejo fúnebre iniciado no dia anterior em São Paulo e Brasília. “Comovida, a Nação acompanha os funerais de Tancredo Neves, o ‘mártir da democracia’”, dizia a capa da Tribuna, logo abaixo da manchete “Começa o adeus”.

O foco da edição foi repassar como foi o dia seguinte à morte. Apesar dela, a cidade permaneceu tranquila, nenhuma manifestação popular, segundo as notícias da época. “A Câmara Municipal também não funcionou, respeitando o feriado nacional decretado pelo Governo federal. No entanto, alguns vereadores estiveram no Legislativo concentrados em frente a um aparelho de televisão acompanhando o noticiário de todo o acontecimento.”

Somente à noite, duas programações foram realizadas na cidade: a celebração de uma missa, na Catedral, às 18h, que contou com a participação de um número reduzido de pessoas, já que o evento não pôde ser tão bem divulgado. Estavam principalmente políticos, assim como na segunda atividade, que teve início na Câmara às 19h.

A edição também trouxe a relação do célebre juiz-forano Clodsmidt Riani com Tancredo: “Quando foi preso logo após o movimento de março de 64, o então líder sindicalista descobriu que muitas das pessoas que se diziam amigas não corresponderiam às suas expectativas. Esqueceram-se dele. Por outro lado, algumas amizades se consolidaram. Uma delas foi a do então deputado Tancredo Neves. Discreto, ele não se negou a ajudar o amigo de jornadas políticas”.

Até a quinta-feira, dia 25, todas as edições se voltavam quase inteiramente a Tancredo. Na quarta-feira, 24, a manchete “Adeus, Tancredo”, acompanhada das informações, em destaque, do início do sepultamento às 17h, do total de cinco mortos e 200 feridos durante o funeral, além do discurso e da emoção de Dona Risoleta, esposa de Tancredo. Já no último dia - antes de seguir para desdobramentos no dia 26 como “Sarney não vai mudar ministério” e “Tarcísio muda estratégia com Nova República” - a manchete foi, em letras garrafais e caixa alta “Adeus”. Acima, “Tancredo Neves, herói da democracia e da esperança, descansa em sua terra”.

ARQUIVO TM


TRIBUNA DE MINAS

JUIZ DE FORA, TERÇA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1985 — FUNDADOR E DIRETOR-PRESIDENTE: JURACY AZEVEDO NEVES — ANO IV N.º 190 — 18 PÁGINAS Cr$ 500

Começa o adeus

Comovida, a Nação acompanha os funerais de Tancredo Neves, o “mártir da democracia”

O corpo de Tancredo Neves chega hoje às 13 horas em Minas Gerais, cumprindo parte do cortejo fúnebre iniciado ontem em São Paulo e Brasília e que atingiu um momento de grande emoção quando a urna funerária, conduzida e transportada por seis cadetes do Exército, Marinha e Aeronáutica, subiu a rampa do Palácio do Planalto. Ao longo da Esplanada dos Ministérios, milhares de pessoas aplaudiam, enquanto o arcebispo de Brasília, D. José Falcão, iniciava a missa solene de réquiem, de corpo presente. O ato foi assistido pelo presidente José Sarney e sua mulher, dona Marly, a viúva de Tancredo, dona Risoleta Neves, filhos, netos, irmãos e outros parentes do presidente eleito, assim como altas autoridades da República.

Hoje, o corpo do presidente estará exposto à visitação pública no Palácio da Liberdade, seguindo amanhã às 10 horas para a sua cidade natal, São João Del Rey, onde será sepultado. A urna funerária chegará à cidade em um helicóptero da FAB, que descerá no pátio da 11ª Brigada de Infantaria - Regimento Tiradentes - de onde será transladado, em um caminhão blindado, de esteira, até a Igreja de São Francisco de Assis, percorrendo cerca de três quilômetros pelas ruas e avenidas principais. O sepultamento está previsto para as 16 horas.

Ontem, Juiz de Fora parou, mas nem por isso os jornais deixaram de esgotar nas bancas e as rádios e TVs perderam seus piques de audiência. As 18 horas, o arcebispo metropolitano, D. Juvenal Roriz, em solenidade concelebrada, rezou missa na Catedral Metropolitana, com uma discreta participação de fiéis. Depois, todos foram para a Câmara, onde houve um ato solene com a participação dos partidos políticos. Mas, de qualquer forma, nem mesmo uma certeza escondida de que o destino do presidente Tancredo Neves não seria outro do que o anunciado no dia 21 de abril pelo porta-voz Antônio Britto, impediu uma perplexidade coletiva dos juizforanos. O clima ontem pela manhã na cidade era de comoção.

No plano internacional, a morte de Tancredo Neves repercutiu intensamente. Para o presidente da Argentina, Raul Alfonsín, por exemplo, o Brasil, apesar de perder o mentor fundamental de sua recuperação democrática, tem em José Sarney a garantia de que todas as diretrizes serão seguidas. Já o Papa João Paulo II, em sua mensagem de condolências - a mais extensa já divulgada pelo Vaticano nessas ocasiões - lamentou profundamente a morte de Tancredo Neves. O Papa disse que comungou espiritualmente, através de orações, com a Nação Brasileira. (Páginas 2, 3, 6, 9, 10, 11, 2º Caderno e

ÚLTIMO ADEUS
O povo chora e reza ao lado do esquife de Tancredo Neves no Palácio do Planalto

FAMÍLIA NEVES
Na hora do embarque, D. Risoleta acena ao povo

CORTEJO FÚNEBRE
O adeus a Tancredo para São Paulo


TRIBUNA DE MINAS

JUIZ DE FORA, QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1985 — FUNDADOR E DIRETOR-PRESIDENTE: JURACY AZEVEDO NEVES — ANO IV N.º 191 — 18 PÁGINAS Cr$ 500

Sepultamento começa às 17 horas

Funeral: 5 mortos e 200 feridos

D. Risoleta discursa e emociona

Adeus, Tancredo

D. RISOLETA NEVES
“Doutor Tancredo vive. Ele está em nossos corações”

MORTE NO FUNERAL
A grade cai e populares são pisoteados

EMERGÊNCIA
PMs socorrem feridos no jardim do palácio

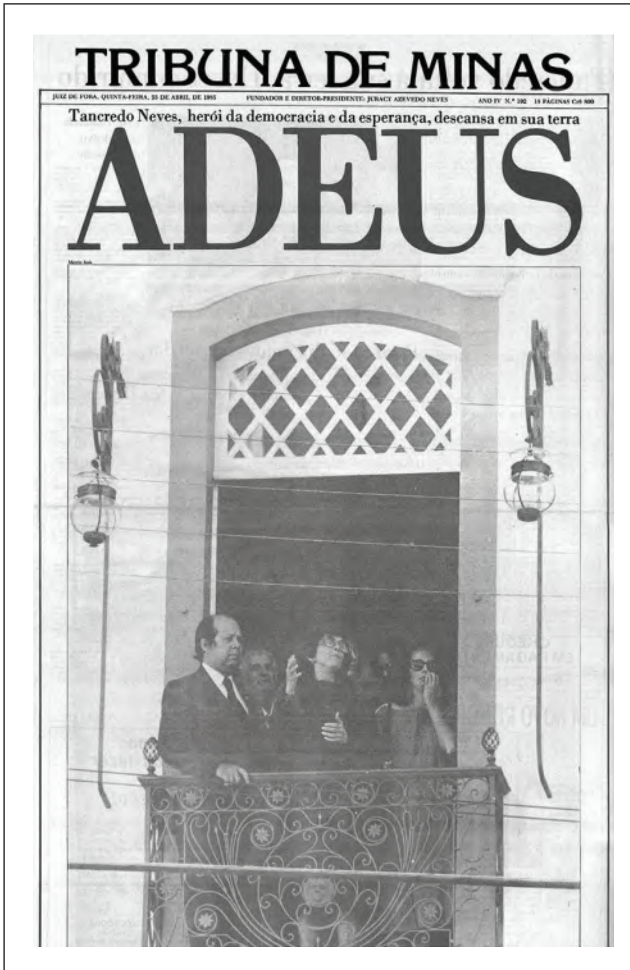
ÚLTIMO ADEUS
Emocionado, Ulysses afasta-se do ataúde

O presidente Tancredo Neves será sepultado hoje às 17 horas no cemitério da Igreja de São Francisco de Assis, em São João Del Rei, onde o seu corpo chega em um avião Búfalo, às 9 horas. Durante todo o dia haverá missas e a urna ficará exposta à visitação pública naquela igreja, que pertence à Venerável Ordem Terceira dos Franciscanos, da qual o presidente era ministro jubilado.

Ontem, o corpo do presidente esteve exposto no [illegible] Belo Horizonte, onde uma multidão de milhares de pessoas, na ânsia de se despedir de Tancredo Neves, acabou provocando um grave acidente com a derrubada das grades que cercam o jardim do prédio, matando cinco pessoas e ferindo outras 200. “Foi um acidente”, disse o governador Hélio Garcia, acrescentando que “não há responsabilidades. Se houver alguma responsabilidade, o governador de Minas assume”.

[illegible] nuava forçando as grades só foi acalmada quando D. Risoleta Neves surgiu na sacada do Palácio da Liberdade - a mesma que Tancredo utilizou para o seu discurso de posse no Governo de Minas - e começou a falar ao povo, emocionada e com a voz entrecortada pelas lágrimas. Ela pedia calma e lembrava que foi “o amor, o amor doado ao presidente que lhe deu forças para tamanha arrancada. Ele não vive mais, mas eu tenho certeza que dei- [illegible] de vocês a esperança de dias melhores, a confiança num Brasil grande, que será grande com a colaboração de vocês”.

Hoje, o presidente José Sarney chegará a São João Del Rei às 11 horas em um helicóptero da FAB para acompanhar os funerais de Tancredo Neves. Ele será recebido pelo comandante da unidade do Exército, tenente-coronel Rômulo Bini, e pelo governador Hélio Garcia. (Páginas 2, 3, 11 e editorial “O milagre [illegible]


TRIBUNA DE MINAS

JUIZ DE FORA, QUINTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1985 — FUNDADOR E DIRETOR-PRESIDENTE: JURACY AZEVEDO NEVES — ANO IV N.º 192 — 18 PÁGINAS Cr$ 500

Tancredo Neves, herói da democracia e da esperança, descansa em sua terra

ADEUS

Preocupação com a opinião pública

“Fiz até algumas anotações, porque falar do Tancredo é uma coisa muito complicada”. Silvio Abreu Jr., juiz-forano, deputado federal por cinco mandatos e secretário de Interior e Justiça no Governo Tancredo em Minas, se explica: “No meu entendimento, é um grande político, um grande estadista, um grande administrador, foi um Governo maravilhoso em Minas Gerais, a primeira experiência dele no Executivo, altamente realizador”. Além disso, Tancredo foi também padrinho de casamento e amigo íntimo do pai de Silvio.

“Ele fez, para mim, uma coisa que não fez para ninguém. Não foi ele que me contou não, foi a dona Antônia, secretária dele.” Silvio se refere ao prefácio de “Aspectos da Luta Parlamentar”, livro que publicou em 1982. “Antes de ir para a gráfica, manda para o meu gabinete que eu quero te dar um presente”, disse o então senador.

Silvio se recorda de casos em que percebe algumas características que teriam construído a imagem que o povo tinha do presidente. Na transição do Governo de Minas, por exemplo, conta que Tancredo acompanhou, pessoalmente, o antecessor até o carro, para que não sofresse nenhum ataque da população que se aglomerava em frente ao Palácio da Liberdade.

Em outro momento, Silvio e Tancredo foram juntos almoçar no apartamento do governador, quando ele viu uma grande mudança sendo preparada para o Palácio. Ele perguntou para a esposa, a qual só chamava de “minha filha”, o que estava acontecendo, e voltou dizendo que “corrigiu” a situação. “Nós temos que ter juízo na cabeça numa hora dessa. Não pode sair nenhuma taça de cristal daqui de dentro, porque, se for um caminhão de mudança para o Palácio, ninguém vai ver caminhão de mudança chegando. Mas, e quando nós tivermos que sair, o que a oposição vai falar de nós?”Acabou levando apenas as próprias roupas.

Além disso, segundo Silvio, ele se preocupava em tentar manter uma relação de carinho, mesmo com as dificuldades da hierarquia. “Era um grande amigo. Uma memória fulgurante. Em uma ocasião, ele fez um congresso de prefeitos no Palácio da Liberdade, e chamou os secretários todos. ‘Vocês ficam perto de mim. Alguns prefeitos eu vou lembrar, mas os que eu não conheço, fiquem perto de mim para falar o nome e eu poder cumprimentar’.”

Três meses de sofrimento

Naquele 21 de abril de 1985, Silvio considera que perdeu um pai, um parente próximo, ou um irmão mais velho. “Eu acho que o Brasil todo sentiu o mesmo. Mesmo aqueles mais distantes, a maioria da população era distante. Milhões de habitantes. Se mil chegaram ao lado dele para conversar com ele, foi muito. A imagem dele era essa”, acredita.

Com relação à cidade, Silvio, inicialmente, afirma que o amigo gostava muito de Juiz de Fora, mas retoca: “A expressão correta não é gostar. Ele tinha muito respeito com Juiz de Fora. Ficaram todas aquelas sequelas, a Revolução de 1964, partindo daqui, então, ele tinha muito respeito”.

O último contato dos dois foi na véspera da posse na Presidência, em Brasília, em uma missa no Santuário Dom Bosco. “Ele veio caminhando depois da missa, mas caminhando assim, muito devagar, muito devagar. E ele olhava os secretários, olhava os amigos próximos, e ele veio na minha direção e me apertou a mão com muita força, com a cara ruim. Dali ele entrou no carro. Dizem que ele não estava aguentando nem ficar em pé. Dali já foi levado para o hospital (...). Dali ele não saiu mais. Imagina, de janeiro de 1985, ele ficou sofrendo até 21 de abril, o dia da morte”.

LEONARDO COSTA



SILVIO ABREU JR. posa com um exemplar de “Aspectos da Luta Parlamentar”, cujo prefácio foi escrito por Tancredo Neves

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

- redacao@tribunademinas.com.br
- whatsApp (32) 98405-5888
- Facebook - / tribunademinas
- @tribunademinas
- Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
- Tel (32) 3313-4447

Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato **(www.tribunademinas.com.br)**

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Cecília Itaborahy
cecilia@tribunademinas.com.br
Fabíola Costa
fabiolacosta@tribunademinas.com.br
Gabriel Silva
gabrielsilva@tribunademinas.com.br
Gracielle Nocelli
gracinocelli@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Mariana Floriano
mariana@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 92% -
Vento: 9km/h
Umidade: 88%

Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

MÍNIMA 20º

MÁXIMA 25º

FONTE: CLIMATEMPO

CHEIA

MINGUANTE	20/04
NOVA	27/04
CRESCENTE	04/05

CASOS RECORRENTES

Como o esporte tratou casos de envolvimento com apostas

Atacante Bruno Henrique, do Flamengo, está na mira da Justiça; outros casos ficaram marcados nos últimos anos

(AE) - Indiciado por suposto envolvimento em esquema de apostas esportivas, Bruno Henrique pode entrar na lista de atletas denunciados ou, até mesmo, condenados por participação nesses casos. O atacante do Flamengo é suspeito pela Polícia Federal (PF) de estelionato e fraude em competição esportiva, em uma investigação que apura manipulação em jogos de futebol para benefício de apostadores. O jogador é suspeito de ter forçado um cartão amarelo em uma partida do Brasileirão de 2023.

No Brasil, em 2023, a Operação Penalidade Máxima, deflagrada pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO), culminou em uma série de sanções a diferentes atletas envolvidos em manipulações de resultado em partidas das Séries A e B do ano anterior. Foi o primeiro grande caso no país desde a "Máfia do Apito", em 2005, na qual 11 partidas do Brasileirão daquele ano foram anuladas e remarcadas pelo envolvimento do árbitro Edilson Pereira de Carvalho no resultado dos jogos, para benefício de terceiros.

Na Penalidade Máxima, os jogadores foram investigados pela participação em manipulação de resultados e forçar cartões amarelos para beneficiar apostadores. Como resultado, a Fifa baniu do futebol Gabriel Tota, Ygor Catatau e Matheus Phillipe. Paulo Miranda e Onitlasi Junior Moraes tiveram pena de suspensão por 720 dias cada. Paulo Sérgio Marques Corrêa, André Luiz Siqueira Júnior e Mateus da Silva Duarte, 600. E Eduardo Bauermann e Fernando Neto, 360 dias.

Alef Manga foi punido por meio de outra investigação e também recebeu 360 dias, além de multa de R$ 50 mil. Ele já voltou a atuar, no último ano, e atualmente defende o Avaí, na Série B do Campeonato Brasileiro.

Fora do Brasil, as leis europeias no futebol são ainda mais rígidas. No Campeonato Inglês, Lucas Paquetá, do West Ham foi denunciado após investigação da Associação de Futebol da Inglaterra (FA, na sigla em inglês). É apurada a conduta do meia em quatro jogos do West Ham, no Inglês, entre 2022 e 2023, com benefício de familiares. O atleta nega o envolvimento, e conhecerá a decisão da FA ao final desta temporada.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

LUCAS PAQUETÁ também passa por investigação de envolvimento com apostas

No mesmo caso de Paquetá, esteve envolvido Luiz Henrique, ex-Botafogo e atualmente no Zenit, no período em que o atacante atuava no Betis, da Espanha. Na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, três pessoas foram indiciadas, incluindo Bruno Tolentino Coelho, tio de Paquetá, cuja transferência via Pix no valor de R$ 30 mil ao atacante foi constatada nas averiguações.

Também na Inglaterra, Ivan Toney, do Brentford, pegou um gancho de oito meses após infringir 232 vezes o código de conduta que proíbe atletas de fazerem apostas, feitas entre 25 de fevereiro de 2017 e 23 de janeiro de 2021. O atacante também recebeu multa de 50 mil libras (R$ 306,8 mil).

Das 29 apostas em resultados da partida, Toney apostou 16 vezes que seu time venceria. Ele veio a atuar em 11 destas partidas e esteve no banco de reservas em outra ocasião. O caso mais chocante são as 13 apostas restantes, no qual o atacante torceu para que seu próprio time perdesse. Atualmente, defende o Al-Ahli, da Arábia Saudita.

O italiano Sandro Tonali, do Newcastle, cumpriu suspensão de dez meses por apostas ilegais enquanto atuava no Milan e no Brescia. A pena foi definida pela Federação de Futebol da Itália (FIGC). O jogador confessou que apostava em vitórias dos times pelos quais atuava.



Além do futebol

Na Major League Baseball (MLB), dos Estados Unidos, um dos casos mais emblemáticos se deu em 1919, no início do esporte. "Shoeless" Joe Jackson e outros sete jogadores do Chicago White Sox foram banidos após o escândalo da World Series daquele ano, conhecido como "Black Sox Scandal". Eles foram acusados de combinar uma manipulação no resultado das partidas.

Também emblemático, o caso de Pete Rose, líder em múltiplas estatísticas da MLB, fez com que o ex-treinador e jogador fosse impedido de entrar no Hall da Fama do esporte. Em 1989, ele esteve sob suspeita de em jogos de beisebol enquanto ainda defendia o Cincinnati Reds. Em 2004, após anos em que negou a acusação, Rose admitiu e confessou que realmente apostou a favor, e não contra, os Reds.



EM QUATRO ANOS

Política Aldir Blanc investirá R$ 12 bilhões em cultura

EM 2023, no primeiro ciclo do programa, todos os estados, o DF e 98% dos municípios aderiram à PNAB

Verbas serão repassadas a estados e municípios a cada ciclo anual

Vitor Abdala - Agência Brasil

A Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) começou, há uma semana, as adesões de estados e municípios interessados em receber os repasses federais nos próximos quatro anos. A portaria, com as regras para os próximos ciclos da PNAB, foi publicada nesta segunda-feira (14), no Diário Oficial da União.

Para receber os recursos federais, estados, municípios e o Distrito Federal (DF) devem apresentar seu plano de ação até o dia 26 de maio, por meio da Plataforma Transferegov.

A PNAB foi criada em 2022 com orçamento de R$ 15 bilhões, para serem usados em projetos culturais até 2028. No primeiro ciclo do programa, em 2023, todos os estados, o DF e 98% dos municípios aderiram à política e receberam R$ 3 bilhões para investir em iniciativas culturais locais.

No ano passado, não houve repasses e o programa foi reformulado por meio de uma medida provisória. Por isso, ainda há R$ 12 bilhões disponíveis para a PNAB. Os recursos deste ano foram garantidos no Orçamento da União, sancionado na última sexta-feira (11).

"As regras de adesão e aplicação dos recursos para o próximo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc foram definidas com ampla mobilização do MInistério da Cultura (MinC) e com a participação das entidades representativas. Queremos que essa nova etapa seja um sucesso, assim como foi no primeiro ciclo. A Aldir Blanc é uma política estruturante para a nossa cultura e a publicação da nova portaria inicia o período em que trabalharemos intensamente para que nenhum ente fique de fora da execução dos recursos", afirmou a ministra da Cultura, Margareth Menezes.

A partir dessa segunda fase, os municípios que aderirem à Aldir Blanc garantem o recebimento de recursos pelos próximos quatro anos, com os aportes sendo feitos no início de cada ciclo, que tem a duração de um ano.

No entanto, para receber os recursos do próximo ciclo, o ente federativo precisa ter executado pelo menos 60% dos recursos do ciclo anterior. Para receber a primeira parcela dos recursos neste ano, é preciso comprovar que executou 60% das verbas recebidas no primeiro ciclo, em 2023.

"Vamos supor que o município X tenha dentro do seu estoque, do conjunto da lei, R$ 400 mil. Esses R$ 400 mil são divididos em quatro ciclos de R$ 100 mil. Ele vai fazer adesão plurianual para os próximos quatro ciclos. Mas, no dia 1º de julho, a gente vai fazer a medição e verificar se ele atingiu a execução mínima do primeiro ciclo em que recebeu o recurso (em 2023). Caso tenha atingido, ele vai receber a conta de R$ 100 mil a que tem direito", explica o secretário executivo adjunto do Minc, Cassius Rosa, que também coordena o Comitê-Gestor da PNAB.

Segundo Rosa, no entanto, ainda que o município não tenha atingido o limite mínimo de execução das verbas, ele não perderá o acesso aos recursos, mas as verbas ficarão retidas até o próximo ciclo, quando será feita nova medição.

Os entes federativos que tiverem suas verbas retidas por um ciclo poderão resgatar esse dinheiro mesmo depois de 2028. Outro critério para receber os recursos dessa nova fase é que o estado ou município faça seus próprios investimentos em cultura. "A gente quer evitar que algum ente faça um desinvestimento do seu recurso próprio, substituindo o recurso que a sua gestão historicamente aportava na cultura, pelo recurso da PNAB", afirma Rosa.

HORÓSCOPO

João Bidu

ÁRIES 20/3 A 20/4
Hoje o dia promete mudanças positivas! A tarde é perfeita para buscar novidades na carreira ou fechar um bom negócio. Com a Lua em Sagitário, sua noite vai brilhar em encontros com amigos e contatos queridos. Mantenha o astral leve em compromissos e use seu charme sedutor para conquistar. COR: Violeta PALPITES: 41, 31, 49

TOURO 21/4 A 20/5
Logo cedo, toda a sua energia estará focada em encontrar novas maneiras de dar uma sacudida na vida profissional. Se o seu objetivo é melhorar os ganhos, mergulhe no serviço e mostre seu lado responsável para causar uma boa impressão. No amor, bom momento para planejar o futuro da relação, mas pegue leve nas críticas. COR: Creme PALPITES: 23, 33, 50

GÊMEOS 21/5 A 20/6
Lua e Júpiter trocam likes logo cedo, sinal de que seu lado impulsivo e ousado vai se destacar nesta manhã. Pra saciar a sua curiosidade, pode ser interessante começar um curso novo, aprender alguma coisa diferente... Mas deixe pra fazer isso depois de cuidar das tarefas, e foque no serviço. Bom humor e diversão ajudam a movimentar as coisas no romance. COR: Azul-claro PALPITES: 22, 06, 60

CÂNCER 21/6 A 21/7
Nesta terça, os astros sinalizam mudanças e surpresas no último minuto. Mas tudo indica que essa movimentação intensa será positiva para a sua vida no final das contas e há chance de encontrar oportunidades de ouro escondidas em algo simples. A paixão cresce e tem tudo para animar tanto o romance quanto a conquista. COR: Preto PALPITES: 19, 52, 54

LEÃO 22/7 A 22/8
Com Lua e Júpiter enviando boas energias logo cedo, o desejo de ficar perto das pessoas será mais evidente em todas as áreas, inclusive no trabalho. É um ótimo momento para investir em uma parceria de negócios ou se aproximar de quem têm os mesmos interesses que você, especialmente um amigo. Se já vive um romance, vão se entender melhor durante o dia, mas pode pintar tensão à noite. COR: Rosa PALPITES: 11, 61, 02

VIRGEM 23/8 A 23/9
O trabalho deve concentrar quase toda a sua atenção nesta terça. Aproveite a vibe maravigold que Lua e Júpiter enviam logo cedo para focar sua energia no que precisa ser feito, porque tudo indica que não faltarão tarefas e compromissos profissionais na sua agenda. Também é importante tirar um tempo pra descansar e cuidar da saúde. Experimente ceder em algumas coisas no romance. COR: Lilás PALPITES: 58, 14, 04

LIBRA 24/9 A 22/10
A Lua segue firme em seu paraíso astral, sinal de que você vai contar com uma dose extra de sorte nesta terça! No trabalho, aproveite para fazer novos contatos e agilizar tarefas que exigem criatividade e boas ideias logo cedo. Fica fácil encantar e seduzir o par sem fazer esforço. COR: Lilás PALPITES: 33, 14, 60

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
A sua habilidade para cuidar de assuntos de rotina fica mais evidente nesta terça, já que conta com praticidade e paciência extra. Reserve um tempinho para deixar tudo do seu jeito em casa e curtir a companhia dos familiares. Há sinal de tensão no romance à noite, ainda mais se você deixar o ciúme falar mais alto agora. COR: Violeta PALPITES: 32, 14, 22

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
Você começa a terça com seu poder de comunicação a mil por hora! Aproveite para resolver qualquer assunto que precise da contribuição de outras pessoas ou que envolva o contato com clientes ou com o público em geral. Logo cedo, aposte no raciocínio rápido e em uma parceria para se destacar no serviço. Ótimo dia pra conversar e acertar qualquer ponta solta. COR: Azul-esverdeado PALPITES: 04, 23, 05

CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1
O dia começa com energias poderosas para encher o bolso e lidar com as finanças. À noite, Lua e Urano se desentendem e avisam que há risco de sair por aí esbanjando e colecionando boletos, o que pode ser uma furada. O ciúme e a possessividade serão os maiores obstáculos na vida amorosa à noite. COR: Bege PALPITES: 35, 44, 59

AQUARIOS 21/1 A 18/2
Lua e Júpiter prometem good vibes para você correr atrás dos seus interesses logo cedo, já que conta com criatividade extra e uma ajudinha da sorte. No trabalho, tente explorar todo esse pique para adiantar as tarefas que envolvem contato com o público ou com colegas. Fica mais fácil definir novas metas e descobrir o que realmente deseja. Seu jeito sincero fará a diferença no romance. À noite, pode pintar torta de climão em casa. COR: Branco PALPITES: 15, 14, 35

PEIXES 19/2 A 19/3
A Lua continua infernizando seu astral nesta terça e a dica é evitar aborrecimentos desnecessários e gente se intrometendo no seu serviço. Você vai render mais se puder agir a sós, especialmente em casa. A boa notícia é que seu sexto sentido estará tinindo e pode ser mais fácil descobrir quem merece confiança, seja na vida profissional ou pessoal. . Há risco de se estressar com o par e embarcar em discussão. COR: Salmão PALPITES: 46, 18, 45

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
Acesse nosso site!
COQUETEL

Solução

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Preparados; prontos	Cantora baiana de "Festa" e "Canibal"	Softwares presentes nos celulares	▼	Manipulam; empregam	▼	O criminoso conhecido como "171" / Material da aliança de casamento		▼
▶	▼						▼	
Mais (?), conceito marxista (Econ.) ▶						Empresa publicitária		
O bastão do jogo de bilhar		O "outro" mundo (Rel.)		(?) alta: preamar (Geofís.) ▶		▼		
De (?): rapidamente	▶	▼			Objetivo a ser alcançado no handebol ▶			
▶							Agora; imediatamente	
Local de filmagem (Cin.) ▶				O mensageiro de Deus (Catol.) ▶			▼	
▶				▼	Assim, em espanhol / O Correio Nacional ▶			
Tipo de blusa / Lucro do câmbio		8, em romanos ▶ / Faixa de terra					Responder às adversidades	
▶		▼		Carro de corrida de piloto iniciante ▶			▼	
▶				▼	A hospitalar libera o paciente da internação / Comer, em inglês			
Iguaria como nhoque			Carregar; tirar ▶		▼			
▶						"(?) Joe", franquia de filmes de ação ▶		
Corpo celeste como o Harley	Altar doméstico de santos de devoção ▶							

BANCO 3/asi — can — eat. 4/kart. 5/istmo — valia. 16



CESAR ROMERO



Tatiana de Carvalho, Isabella Fortuna, Thaís de Landa, Isadora Fortuna e sua mãe Karla na inauguração da Tivoli, no Independência Shopping



Wanessa Barbosa e Ana Bartocci



Vânia de Landa ladeada por Isadora Miana e sua mãe Érika Netto Miana

ANTENADO

Projeto do vereador André Luiz Vieira propõe a criação, pela Câmara de um Programa de Enfrentamento à Evasão Escolar. A ideia, de grande importância, é reduzir o abandono escolar que vem acontecendo, em especial, na rede pública.

E a receita é simples: presença dos conselheiros tutelares nas ruas e visita aos pais dos alunos faltosos.

Tome nota

Marcelo Castanha, CEO da Enali - empresa americana de Inteligência Artificial que está trazendo sua base de operações para Juiz de Fora - vai conceder entrevista coletiva nesta terça, às 15h, no Moinho.

VOO LIVRE

Nesta quarta-feira, às 8h30, tem Café & Conexão comemorando os 17 anos do Independência Shopping.

Jornalista, especialista em 'branding' e fotografia estratégica, Malu Machado foi convidada para palestra na Semana Mundial da Criatividade, nesta quarta, em Belo Horizonte.

Nina Mello, Carmem Lúcia Moreira Madeira, Isabel Cristina Trigo, Carmen Thees e Evelyn Dahbar estão aniversariando.

Faltam 46 dias para a Feijoada CR.

Agendado para quinta-feira, no Centro Cultural Dnar Rocha, o lançamento do livro "Dnar Rocha - Exercício poético em preto e branco", de Aída Célia de Andrade.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude a Fundação Amor. Ligue 3218-4001.

Coluna editada ao som da Transamérica tocando "Have you ever seen the rain", com Creedence.

25 ANOS
PAIXÃO PELO BUTECO
DESDE 2000
COMIDA DI BUTECO®
11/4 a 4/5
CERVEJA OFICIAL
AMSTEL LAGER
APRESENTAÇÃO
McCain
PATROCÍNIO
SUPREMA
PORTUENSE
FYS
GWM
Santander | Getnet
APOIO
TRIBUNA DE MINAS
CESAR ROMERO



Jovino Campos, o presidente Alexandre Elias Ferreira, Diogo Souza Gomes na noite de entrega das bonitas caixas do Clube do Whisky, no Poleiro do Galo, que agora tem um espaço exclusivo para guardar as garrafas de 'scotch'



Waltinho Baldi, Carlos Eduardo Manera, Alexandre Jabour, Flavio Barra, Alexandre Elias e Guilherme Duarte



Vander Zambeli, André Lawal e Alexandre Elias



Mauro Cruz, Alexandre Elias e o padre Carlos Viol

Terça nobre

Logo mais, no reduto de Sinval Cruz no Bosque do Imperador, tem jantar da Turma da Terça Nobre. Entre iguarias, um galopé mineiro preparado pelo 'chef' Gegê Carvalho.

> *"A fórmula da felicidade e do sucesso é simplesmente ser você mesmo da maneira mais sincera que puder"*
>
> **(Meryl Streep)**

FALTAM 46 DIAS
para a tradicional, e tão esperada
Feijoada CR
7 de junho
Estação São Pedro
GRUPO | BAHAMAS
Fripai
SUPREMA
Grupo ServeSul
Rodoviário Camilo dos Santos
salvaterra
Fatima
ACR EMPREENDIMENTOS
SABIN SINAI
Estrela /urbanidade
CDL Juiz de Fora
Independência SHOPPING
ARUMÃ
TRIBUNA DE MINAS

NO CIRCUITO COM CR
Flashes de tudo o que acontece no circuito social de Juiz de Fora, com Cesar Romero no Instagram e no Youtube da Tribuna de Minas.
MAIS UMA REALIZAÇÃO
REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE
PATROCÍNIO
GRUPO | BAHAMAS
Unimed
Escaneie o QR Code acima para assistir no Instagram
Escaneie o QR Code acima para assistir no YouTube

TM EDITAIS

INSTITUTO DE CLÍNICAS E CIRURGIA DE JUIZ DE FORA LTDA
CNPJ n° 25.415.993/0001-93 – NIRE 31202914491
ASSEMBLEI A GERAL DE QUOTISTAS
(2ª. Convocação)

Ficam convocados os senhores sócios do **INSTITUTO DE CLÍNICAS E CIRURGIA DE JUIZ DE FORA LTDA.**, a se reunirem em Assembleia de Sócios, em segunda convocação,no dia 30 de abril de 2025, às 19h30 na Avenida Presidente Itamar Franco n° 4001 – 2º andar – ala Oeste, Centro de Estudos, bairro Cascatinha em Juiz de Fora, Minas Gerais, para apreciar e deliberar sobre as seguintes matérias : I) – Prestação de contas dos administradores, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024;II) – apresentação e votação das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 dezembro de 2024, comparativas com as de 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal; III) – deliberar sobre a destinação do resultado econômico de 31 de dezembro de 2024; IV) - fixação da remuneração dos administradores; V) – eleição dos membros do Conselho Fiscal e Conselho Consultivo, para o biênio 2025/2026. Juiz de Fora, 17 de abril de 2025. A Diretoria.

Hospital Albert Sabin Ltda

Juiz de Fora, 05 de abril de 2025.
Do: Diretor Presidente do Hospital Albert Sabin Ltda.
Para: os(as) Sócios(as)

1 - Convoco os Srs. Sócios do Hospital Albert Sabin Ltda., em atenção ao Estatuto Social do referido Hospital, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no Hospital Albert Sabin Ltda., que ocorrerá na sua sede, sito à Rua Edgard Carlos Pereira n° 600, Bairro Santa Teresa, Juiz de Fora, Minas Gerais, no dia 30 de abril de 2025 às 19h em primeira convocação e, se for o caso, no dia 07 de maio de 2025 às 19h em segunda convocação, para fins de deliberação sobre:

I - Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício do ano 2024 (dois mil e vinte e quatro);

II - Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2024 e a eventual distribuição de dividendos, ou sobre perdas do exercício de 2024 e eventual necessidade de pagamento pelos sócios;

III - Eleger os membros do Conselho Fiscal, devendo o candidato no ato da inscrição, até as 17h do dia 28/04/2024, apresentar ao Diretor Presidente moção de apoio de pelo menos 30% do capital social, bem como declaração de que não está impedido de exercer a função na plenitude de suas competências.

IV - Referendar honorários dos Diretores e Cédulas de Presença dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Dr. Célio Carneiro Chagas
Diretor Presidente do Hospital Albert Sabin Ltda

Hospital Albert Sabin Ltda.

Juiz de Fora, 05 de abril de 2025.
Do: Diretor Presidente do Hospital Albert Sabin Ltda.
Para: os(as) Sócios(as)

1 -Convoco os Srs. Sócios do Hospital Albert Sabin LTDA., em atenção ao Estatuto Social do referido Hospital, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no Hospital Albert Sabin Ltda., que ocorrerá na sua sede, sito à Rua Edgard Carlos Pereira n° 600, Bairro Santa Tereza, Juiz de Fora, Minas Gerais, no dia 30 de abril de 2025 às 20h30 em primeira convocação e, se for o caso, no dia 07 de maio de 2025 às 20h30 em segunda convocação, para fins de:

I – Deliberar sobre a aprovação da 22ª (vigésima segunda) Alteração Contratual, notadamente sobre a atualização do quadro societário nela contida, inclusive por eventuais falecimentos de sócios, retiradas de sócios da sociedade (dissoluções parciais da sociedade), e transferências de cotas. A aprovação deste item da pauta necessita do voto favorável dos representantes de mais de ¾ (três quartos) do Capital Social;

II – Deliberar sobre a possibilidade de registro da 22ª (vigésima segunda) Alteração Contratual na Junta Comercial, na Receita Federal e nos órgãos nos quais que se fizer necessário, com a assinatura de mais de ¾ (três quartos) do Capital Social. A aprovação deste item da pauta necessita do voto favorável dos representantes de mais de ¾ (três quartos) do Capital Social;

III – Deliberar sobre a cisão da empresa Hospital Albert Sabin Ltda;

IV – Assuntos gerais.

Dr. Célio Carneiro Chagas
Diretor Presidente do Hospital Albert Sabin Ltda

TM SUPERFÁCIL

Anúncios Fonados 32 3313-4447 / WhatsApp (32) 98404-7538

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
É CRIME
IMAGINE SE FOSSE SEU FILHO
DENÚNCIA MUNICIPAL
0800 283 7991

Empregos

PRECISA-SE

Precisa-se

A Construtora Nortesul está contratando! Estamos em busca de Operário de construção civil PCD para integrar nossa equipe. Traga seu currículo até nós no endereço: Rua Itamar Soares de Oliveira, 237, Cascatinha.

BAÚ DA MIX
Os sons inesquecíveis de artistas que fizeram a história da música.
Snoop Dogg, U2, Mariah Carey, Aerosmith, Madonna e Coldplay são algumas das figuras carimbadas no programa.
O MELHOR MIX DO BRASIL!
MIX 88.9 FM JUIZ DE FORA

ASSINE A TRIBUNADEMINAS



O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA
ESCOLHA A SUA ASSINATURA. TEMOS UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL – TERÇA A SEXTA E AOS DOMINGOS – 60,00 POR MÊS
ANUAL – QUINTA, SEXTA E DOMINGO – 48,90 POR MÊS
ANUAL – SEXTA-FEIRA E DOMINGO – 27,23 POR MÊS
EXECUTIVA ANUAL – TERÇA A SEXTA-FEIRA – 42,85 POR MÊS
ANUAL – SOMENTE AOS DOMINGOS – 16,94 POR MÊS

LIGUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS
32 3313-4444 | 32 98423-1678
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DE 08H30 ÀS 17H30



SEJA UM ASSINANTE